

Educação em Direitos Humanos e ruptura com a história única. Por que descolonizar o ensino de literatura?

Ana Paula dos Santos de Sá

As leis 10.639/03 e 11.645/08, ao tornarem obrigatório o ensino de História e Cultura de matriz afro-brasileira, africana e indígena, convidam-nos a uma reflexão pós-colonial de educação, isto é, ao reconhecimento do legado colonial que fundamenta nossos currículos e modelo de ensino. No âmbito do ensino de literatura, as premissas e os recentes impactos das leis apontam a necessidade de repensarmos o cânone escolar, visando tanto reparar o apagamento sofrido por produções artísticas não eurocêntricas quanto questionar a narrativa única que sustenta certos imaginários sobre negros e indígenas no Brasil. Trata-se, afinal, de superar o “falar sobre” as minorias a fim de reconhecer sua autoria.